

## ATA 231

Aos onze dias de mês de julho de dois mil e dezenove às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Secretaria de Assistência Social, na rua Ernani Coutrin nº187 – Centro – Capivari de Baixo, aconteceu a reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social onde estiveram presentes os seguintes representantes: Maira de Souza (Representante do Setor), Vitor Cesar Paris (Secretaria de Obras), Cleide Agostinho (Trabalhador do Setor), Tatiana da Silva Fernandes (Trabalhador do Setor), Rosane Comelli (Secretaria de Saúde), Jose Eduardo Bittencourt (CEACA), Rosilene Costa Antônio(APAE), Alessandra Vieira Francioni Silva (Secretaria de Assistência Social) Ana Maria Fabiano Secretaria de Assistência Social); P.e. José Eduardo iniciou a reunião falando sobre o quanto é importante o Conselho para o poder público mais lamenta que infelizmente o mesmo não recebe a devida atenção necessária, José Eduardo passa a palavra para Alessandra que comunica a todos a data da Conferência Municipal de Assistência Social que tem seu prazo até o final do mês de setembro, para acontecer, e que acontecerá uma reunião na Amarel e que lá será decidido se cada município fará o seu ou se os municípios querem compartilhar e fazer a conferência em micro regiões, que de fato será melhor para todos os municípios e após decidirem quais municípios ficaram juntos é que vai ser decidido a data para cada micro região fazer sua Conferência Municipal de Assistência Social, Alessandra também ressaltou sobre as casas no município que já foram construídas, e que a casa da família do bairro ilhotinha que pegou fogo no último mês, não vai ser construída do zero já que a família recebeu a doação de uma casa de uma família e que essa casa será reformada para que as famílias morem lá. Mais que até o momento já que a casa não está pronta ainda a família esta morando em casa alugada, paga pelo aluguel social até que a casa fique pronta. Ainda no assunto voltado para as casas em estado de calamidade o conselheiro Vitor sugere que seja entregue ofício para a defesa civil comparecer na próxima reunião, para uma conversa onde pode ser esclarecida de como essas famílias estão vivendo e em que estado estas essas moradias, a conselheira Tatiana informou que o CRAS juntamente com o CREAS e Defesa Civil estão fazendo acompanhamento de algumas famílias que vivem nessa situação precária e de risco. E nada a mais Havendo tratar-se foi encerrada esta reunião. E para contar foi lavrada esta ata, que após lida e aprovada será subscrita pelos membros presentes.